

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Formação em Cuidados Paliativos

### FORMAÇÃO AVANÇADA EM CUIDADOS PALIATIVOS | Mestrado em Cuidados Paliativos da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Estudo de um Caso.

SAPETA<sup>1</sup>, Paula

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos assumem-se hoje como uma das fronteiras do desenvolvimento futuro. São, de acordo com a OMS (2002), “*uma resposta às necessidades dos doentes que apresentam doença avançada, incurável e progressiva, com múltiplos sintomas em evolução, tendo como objetivo principal a garantia da melhor qualidade de vida ao doente e sua família*” Os seus pilares básicos assentam no controlo de todos os sintomas físicos e psicológicos, na comunicação eficaz e terapêutica, no cuidado à família e no trabalho em equipa, em que todos se centram numa mesma missão e objetivos.

A formação é unanimemente reconhecida por todas as associações e sociedades internacionais de cuidados paliativos como o pilar fundamental da garantia de cuidados de efetiva qualidade. Nesta perspetiva, devemos assumir a responsabilidade do desenvolvimento profissional mediante uma formação específica e especializada, para formar futuros profissionais bem preparados para responder às necessidades de saúde de uma população e, neste caso, A dos doentes em fase final das suas vidas e aos seus familiares.

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) foi pioneira ao incluir, desde 1999, no plano curricular do curso de Licenciatura em Enfermagem (nível pré-graduado) formação básica sobre cuidados paliativos, e que, mais recentemente, no seu Plano de adequação a Bolonha do Curso de Licenciatura em Enfermagem, incluiu uma Unidade Curricular de frequência obrigatória de Cuidados Paliativos, no 3º ano do curso.

Tendo em conta os sinais emergentes da sociedade portuguesa, as recomendações da Sociedade Europeia de Cuidados Paliativos, da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, da Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos, do Programa Nacional de Cuidados Paliativos, do Movimento dos Cidadãos Pró Cuidados Paliativos, e das implicações decorrentes da constituição da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (Decreto-lei nº 101 de 6 de Junho de 2006), da Lei de Bases dos Cuidados Paliativos (Lei nº 52/2012 de 5 de setembro) e da sociedade em geral, é imprescindível e urgente avançar para um nível mais avançado de formação. Nesse sentido a ESALD criou o Curso de Mestrado em Cuidados Paliativos com o objetivo de capacitar o maior número de profissionais de saúde para esta área de atuação e cuidado, podendo deste modo contribuir para a mudança que se espera alcançar.

O Mestrado foi Acreditado pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES), em 2010.

**Objetivos:** o Poster pretende apresentar a organização curricular do mestrado, o seu plano de estudos, objetivos de aprendizagem, as competências preconizadas e, sobretudo, descrever a experiência formativa e o modelo pedagógico implícito na sua operacionalização prática.

**Metodologia:** Estudo e apresentação de um Caso. Na primeira parte será descrita toda a estrutura e organização curricular. Na segunda parte descrevemos o modelo pedagógico adotado, enumeramos as áreas temáticas das revisões sistemáticas da literatura, os projetos de intervenção implementados e o seu impacto na região.

**Resultados/Conclusões:** O Mestrado em Cuidados Paliativos é um curso de formação avançada, com 90 ECTS, num total de 2430h (distribuídas por 840h teóricas e teórico-práticas; 800h de prática clínica e relatório). No momento atual, tem início a sua 3ª edição. Foi frequentado até 2013 por 67 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, assistentes sociais e fisioterapeutas) provindos de várias regiões de Portugal.

Considerando que cada mestrando deve realizar nas unidades curriculares de Investigação I e II uma revisão sistemática da literatura, no 2º ano do curso desenvolver prática clínica e a

---

<sup>1</sup> Professora Coordenadora na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco; Membro da Direção da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos.

implementar um projeto de intervenção no seu local de trabalho, deste conjunto de atividades decorre a pertinência de elencar as áreas temáticas alvo de revisões sistemáticas da literatura, com particular ênfase para as publicadas; bem como descrever o conjunto de projetos de intervenção já implementados em cada hospital e/ou centro de saúde, e assim dar conta do seu alcance e impacto na região.

Note-se que, não obstante o investimento pessoal, cerca de 80% dos profissionais (médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais) que concluíram o curso e que detêm formação avançada num nível de perito, não se encontram a trabalhar em equipas e/ou serviços de CP, por falta de estruturas e serviços de saúde no nosso país, na área dos cuidados paliativos. Apesar disso, é de realçar que muitos disseminam a boa prática de cuidados, mantendo obediência e respeito aos valores e princípios da filosofia paliativista, portanto revigora a finalidade do curso e, acima de tudo, significa uma mais-valia para a qualidade de vida de doentes e famílias. Além disso, acreditamos que se a formação é das primeiras premissas e exigências para formar equipas de qualidade, então parte do percurso a realizar no processo de implementação de novas equipas ou serviços está percorrido.

**Palavras-chave:** Formação Avançada; Cuidados Paliativos; Mestrado em Cuidados paliativos; Competências em Cuidados Paliativos.